

ADUBAÇÃO SILICATADA NO CULTIVO SEMI-HIDROPÔNICO DE MORANGO

**José Augusto Pereira Neto¹; Juvenal Rodrigues da Silva Júnior¹; Denis Antônio Rocha Júnior¹; Philipe Cogo Andrade¹; Wellington Vitor Carvalho Cruz¹ Luis Lessi dos Reis¹.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais**

As tecnologias de cultivo de morango estão em franca evolução para a cultura pertencente ao grupo das pequenas frutas, sendo o Sul de Minas destaque na produção nacional. Nesse sentido, a busca pela melhoria na produção através da nutrição, bem como a manutenção da qualidade, se faz necessário para o sistema de cultivo. Objetivou-se com este trabalho, avaliar a possível interferência do silício na qualidade de frutos de morango a partir de mudas nacional e importada. Para os ensaios foram utilizadas mudas de morango cultivando ‘San Andreas’ de origem nacional e chilena. As plantas foram cultivadas em sistema semi-hidropônico e nelas foram testadas doses de silício aplicadas via foliar. Para os testes foi utilizado o delineamento em blocos casualizados em esquema fatorial 5x2, correspondente às doses de silício – mL de silício /L de água (0; 0,5; 1; 1,5 e 3,0) aplicadas via foliar, e aos tipos de muda (nacional e importada), com quatro repetições e 10 plantas por parcela. As avaliações do morangueiro constataram que, o silício via foliar não proporcionou nenhum benefício aos frutos em sua composição físico-química (pH, Brix, Acidez titulável e Ratio), em nenhuma concentração, mas já as nacionalidades da cultivar San Andreas de origem chilena obtiveram um pH de 3,14 enquanto as nacionais apresentaram 3,23. Por ser uma cultivar de dia neutro, infere-se que no período avaliado a condição de fotoperíodo não afetou diretamente o vigor das plantas, no entanto o vigor inicial das mudas, bem como o estado fisiológico da roseta central das mudas de origem chilena, eram superior a roseta das mudas adquiridas no município de Bom Repouso-MG, conseqüentemente as importadas possuíam elevados níveis de reservas acumuladas, proporcionado assim maior desenvolvimento da parte aérea quanto do sistema radicular, sendo as importadas plantas com maior produtividade produzindo frutos mais ácidos ideais para indústria. Pode-se concluir que a aplicação de silício não promoveu incremento na qualidade dos frutos, mas as nacionalidades diferiram com as importadas apresentando pH mais ácido ideal para indústria.

Palavras-chave: Silício, qualidade, nacionalidade.

Apoio: IFSULDEMINAS Campus Machado, Bioagro e Solum Consultoria.